



Caminhos
do Alto Vale



caminhosdoaltovale.org.br
(47) 3531-4242

*Os melhores caminhos
começam aqui!*

Agrolândia
Agronômica
Atalanta
Aurora
Braço do Trombudo
Chapadão do Lageado
Ibirama
Ituporanga
Laurentino
Leoberto Leal
Lontras
Mirim Doce

Petrolândia
Pouso Redondo
Presidente Getúlio
Rio do Campo
Rio do Sul
Salette
Taió
Trombudo Central
Vidal Ramos
Vitor Meireles
Witmarsum

caminhosdoaltovale.org.br



**DISTÂNCIAS DE RIO DO SUL AOS
PRINCIPAIS AEROPORTOS DE SC**

Lages	89 km
Navegantes	105 km
Florianópolis	119 km
Joinville	139 km
Criciúma	170 km

Conheça e encante-se pela região Caminhos do Alto Vale!

Com seu povo hospitaleiro, belas paisagens, rica gastronomia e tradições preservadas, os atrativos turísticos despertarão todos os seus sentidos.

Cachoeiras, cânions, picos, trilhas, esportes de aventura, comida do campo, manifestações culturais e clima de vale te encantarão, localizado no coração do Estado de Santa Catarina o Caminhos do Alto Vale te espera.

APRESENTAÇÃO

Caminhos do Alto Vale

A região Caminhos do Alto Vale é uma das mais novas regiões turísticas do Estado de Santa Catarina.

Aqui é possível encontrar os traços da cultura de seu povo na gastronomia, arquitetura, em festas e nas tradições religiosas. Se destaca pela grande quantidade de opções encantadoras de cachoeiras, cânions, parques ecológicos, bem como áreas de preservação.

Na região é possível praticar diversas modalidades de esportes radicais, o segmento de turismo religioso vem se destacando nacionalmente com santuários, parque religioso, circuito de peregrinação estruturados para bem receber a todos.

Conheça as diversas experiências e vivencie dias incríveis em uma das mais belas e acolhedoras regiões no “Caminhos do Alto Vale”.

Circuito Caminhos do Campo

O “Caminhos do Campo” é um circuito de turismo no espaço rural, desenvolvido através da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) e que vem sendo implantado na região turística Caminhos do Alto Vale.

Iniciou em 2018, com o objetivo de oferecer aos turistas novas experiências e a oportunidade de vivenciar as práticas, costumes, tradições, cultura, gastronomia local, além de oferecer mais uma alternativa de renda para as famílias que vivem no campo, fortalecendo e incentivando sua permanência na área rural.



Janeiro de 2023.



caminhosdoaltovale.org.br

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO

Associação dos Municípios do Alto Vale
do Itajaí (AMAVI)

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

José Eduardo Rothbarth Thomé

Presidente da AMAVI

Paulo Roberto Tschumi

Secretário Executivo da AMAVI

COORDENAÇÃO GERAL

Fabiana Dickmann

Assessora de Turismo e Cultura da AMAVI

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Aline Salla

Designer Gráfico da AMAVI

Foto: Acervo Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado

APOIO TÉCNICO MUNICIPAL E REVISÃO - GESTORES DE TURISMO

Patrícia Ferreira

Coordenadora de Turismo do Município de Agrolândia

Agate Regina Gessner Maggio

Responsável pelo Setor do Turismo do Município de Agronômica

Vilma da Silva Krause

Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Atalanta

André Müller

Assessor de Turismo do Município de Aurora

Jonatan Koenig Truppel

Secretário de Cultura, Turismo e Lazer do Município de Braço do Trombudo

Orli Carlos Paul

Secretário do Meio Ambiente e Turismo do Município de Chapadão do Lageado

Norberto Weinrich

Diretor do Departamento de Turismo do Município de Ibirama

Paulo Roberto Ribeiro

Secretário de Turismo, Esporte, Cultura e Eventos do Município de Ituporanga

Armando José de Oliveira

Secretário de Habitação, Planejamento, Indústria, Comércio e Turismo do Município de Laurentino

Juliana de Souza Franzen

Secretária da Agricultura, Turismo e Meio Ambiente do Município de Leoberto Leal

Valmor Zandonai

Secretário Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município de Lontras

Genésio Altino de França

Secretário de Cultura e Turismo do Município de Mirim Doce

Maro Hafemann

Secretário de Juventude, Esporte e Turismo do Município de Petrolândia

Taleisi Koglin

Assistente do Departamento de Administração do Município de Pouso Redondo

Amadeu Gonçalves

Diretor de Turismo do Município de Presidente Getúlio

Altair Florêncio

Secretário de Cultura e Turismo do Município de Rio do Campo

Paulo José Fiamoncini

Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município de Rio do Sul

Alexandre Salvador

Assessor de Comunicação do Município de Saleté

Marina do Nascimento

Diretora do Departamento de Turismo do Município de Taió

Estela Becker

Assessora de Comunicação do Município de Trombudo Central

Pricila Buss

Secretária de Turismo e Meio Ambiente do Município de Vidal Ramos

Darci Moreira

Secretário de Turismo, Cultura e Esportes do Município de Vitor Meireles

Sabrina Eduardo Soares

Secretária de Educação, Cultura e Esporte do Município de Witmarsum

Agrolândia

AGROLÂNDIA

Distante a 14 km da BR-470, Agrolândia, conhecida como a Terra das Tradições é um município em crescimento expressivo na região e que recebe o turista com muito acolhimento. As pequenas propriedades rurais demonstram a grande força do turismo com suas cachoeiras, florestas, serras e vales que, junto com a boa cozinha do interior e a hospitalidade são grandes atrativos da região.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Para quem busca contato com a natureza

Localizada aos pés da Serra Geral e acima do Médio Vale do Itajaí, possui o relevo formado por planícies e montanhas e o clima característico do sul do Brasil. Conta com roteiros diversificados com parques aquáticos para o Turismo de Lazer, rotas de Cicloturismo pelo seu belíssimo interior e visitas a propriedades rurais que oferecem ricas experiências de lazer, contemplação, descanso, trilhas, pescaria, cavalgadas, colhe e pague e atividades típicas do Turismo Rural.

Cultura

O Turismo Cultural tem presença marcante com suas tradições germânicas, através da arquitetura das casas e prédios públicos, como o Casarão, das danças folclóricas, festas populares, museus além da gastronomia variada.

Destaque para a festa de aniversário da criação do município, com a tradicional Festa da Colheita, a FECOL e as festas de Rei e Rainha do Tiro e do Bolão que são realizadas anualmente, nos seus três clubes tradicionais.

As tradições campeiras também são valorizadas pelo seu artesanato guasqueiro, músicas, cavalgadas e rodeios.

Sugestões para conhecer

Como diferenciais turísticos do município, a sugestão é visitar o Vale das Artes, que possui uma trilha que leva seus visitantes ao convívio com a mata nativa, passando por esculturas entalhadas em pedras de arenito até uma bela cachoeira e a “Igreja Preta”, construída em estilo neogótico, considerada pela comunidade Luterana, a única nesta coloração no Brasil.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Agronômica

Localizada no vale, passagem de tropeiros e nomeada Pastagem, em seguida os mesmos tropeiros a renomearam como Mosquito, devido a infestação colonizada no século XX por imigrantes italianos e alemães, sendo oficialmente instalado em 6 de junho de 1964 como Agronômica.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Para contemplar

Agronômica cidade de belos relevos, com suas planícies e montanhas que nos encantam. Suas paisagens impressionantes do cultivo do arroz irrigado, espelhos da água, campos verdejantes e os dourados das arrozeiras.

Com o título de campeã em produtividade de arroz irrigado por hectare, tem a cada dois anos a FERROZ, Festa Estadual do Arroz, com a gastronomia baseada em seus pratos típicos a base de arroz e muito entretenimento.

Cultura

Pequena, mas grande acolhedora, Agronômica tem em suas raízes muitas riquezas, festas religiosas, tradições, casarões, e caminhos sinuosos e exuberantes que nos levam a diversas comunidades do interior e cidades vizinhas.

Gastronomia

Na gastronomia tem comida boa e lugares aconchegantes, perfeitos para celebrar e comemorar os bons momentos da vida.

Venha conhecer Agronômica!



Atalanta

Localizada no Alto Vale do Itajaí iniciou sua colonização na sede, Dona Luiza em 1.930, mais tarde Serra do Pitoco, caminho ideal para quem anseia por equilíbrio em meio a natureza. Povo ordeiro e acolhedor, voltado a preservação ambiental. Temos o título de capital ecológica de Santa Catarina, conhecida carinhosamente por “Cidade Jardim da Mata Atlântica”. Oferecemos aos nossos visitantes a oportunidade de contemplar belas paisagens e viver a tranquilidade e a qualidade da vida interiorana.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Museu Histórico Municipal Wogeck Kubiack

Localizado nas dependências do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, ocupa o espaço que antigamente, era utilizado pelo secador da fecularia Gropp.

Através de utensílios domésticos, ferramentas, utensílios indígenas, fotos, livros entre outros o museu conta parte da história de Atalanta.

O museu histórico está localizado no Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, vila Gropp, a dois km do centro de Atalanta - Santa Catarina. E foi criado no ano de 2.000.

Parque Natural Municipal da Mata Atlântica

É o primeiro parque que vem desempenhando papel importante no desenvolvimento do Turismo Ecológico da Região, preservação de 54 hectares da Mata Atlântica, objetivo de preservar, conservar e recuperar a mata.

É hoje um centro de referência do município de Atalanta para atividade ambiental, recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de florestas secundárias e turismo ecológico.

Cachoeira Perau do Gropp

Unidade de conservação Municipal, o Parque Mata Atlântica possui um mirante de onde pode ser visto a cachoeira com 41 metros de queda; duas trilhas em meio a Mata Atlântica, dando a acesso a cascata córrego de Rio Caçador, com 18 metros e a cachoeira perau do Gropp com 41 metros de queda.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Aurora

Município pequeno, hospitaleiro e aconchegante, com uma população aproximada de 6.810 habitantes, distribuídos nos 207 km². Tem na agricultura, indústria e comércio pujança, destacando-se com IDH elevado. Nas comunidades rurais encontra-se muitas riquezas socioculturais e econômicas. Possui na arquitetura ainda algumas casas em construção enxaimel preservadas. Outras fortes características do município são as belezas cênicas como o relevo, entre morros e chapadões.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal

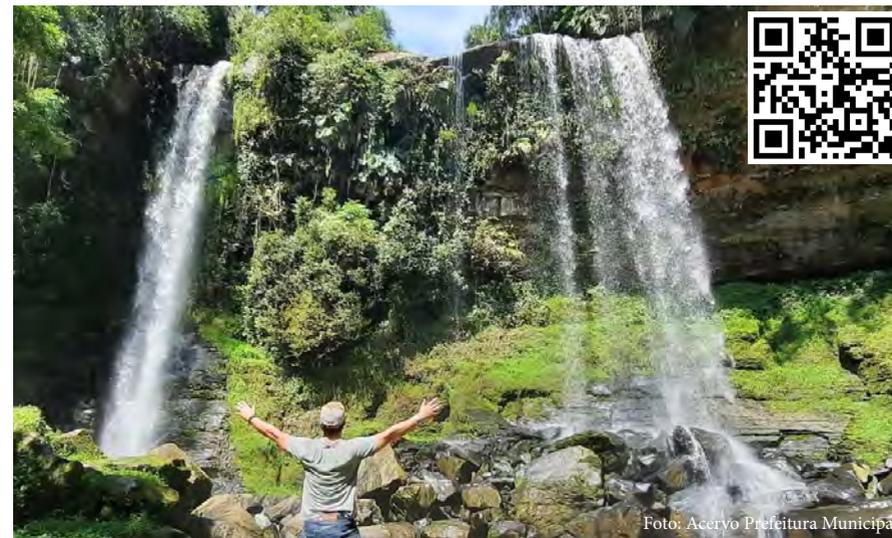


Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo

O agroturismo foi implantado em Aurora no ano de 2005, com a participação de famílias agricultoras e empreendedores rurais.

Seguindo essa proposta, os agricultores familiares abriram as portas de suas propriedades para que os visitantes pudessem participar do convívio do seu dia-a-dia, para conhecer e vivenciar o saber, as histórias e a cultura, as paisagens com hospedagem simples, aconchegantes, regadas a conversas à beira do fogão a lenha, passeios pelo campo, saboreando deliciosas refeições com base na culinária germânica.

Produção artesanal

A produção da cachaça, licores, doces pastosos e geleias, os embutidos, os biscoitos artesanais, o pão de milho com cará e batata doce, o pão de trança-Eircrans, o güimise, à galinha caipira com aipim, comida com influência da etnia alemã, podem ser encontradas nas festas comunitárias, restaurantes locais, padarias e propriedades rurais do município.

Artesanato

O artesanato com fibras naturais, principalmente a palha de milho; o porongo, as esponjas, a palha de cebola, os grãos são o diferencial para quem gosta da Arte e são produzidos com criatividade e carinho por algumas artesãs.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Braço do Trombudo

Os imigrantes alemães vindos de Blumenau e redondezas, chegaram à região trilhando caminhos próximos ao Rio Itajaí-Açu, por volta de 1920 e 1921. Eles se deslocaram 101 quilômetros de Blumenau, vieram inicialmente montados em animais e mais tarde em carroças, prontos a povoarem novas terras.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Curiosidade

Nome Trombudo originou-se do fato de que na região existiam muitas antas, cujas trombas, associadas ao formato do leito do rio que, em suas descidas formava imensas trombas, e pelo fato de que os colonos baseavam-se em fatos da natureza para denominar novos lugares, surgiram daí nomes como Barra do Trombudo, Trombudo Central, Trombudo Alto (Agrolândia) e Braço do Trombudo.

Turismo

O destaque são as belas paisagens, as cachoeiras e o povo acolhedor, busca se tornar um destino turístico com ênfase em turismo no espaço rural, atualmente o maior fluxo de turistas se dá com a realização de eventos, como a caminhada Morro Santo Antônio, Pedal Santo Antônio e Festa da Integração Cultural que trazem diversos turistas na cidade.

Cultura

Na cidade, predomina os descendentes de imigrantes alemães, preservando suas raízes, atualmente a cidade possui, quatro grupos de dança Folclórica Alemã, além das aulas de música e artesanato que ajudam a preservar e diversificar a cultura local, toda essa riqueza cultural deu origem a “Festa da Integração Cultural” preservando as origens, mas também promovendo.

e dando espaço a diversidade de etnias presentes no município.

Gastronomia

Na gastronomia também se nota os traços marcantes da colonização alemã com a produção caseira de pão de milho, pão de batata doce e cará, queijo Kochkäse “queijo cozido alemão”, produção de geleias, conservas e cachaça.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Chapadão do Lageado

Chapadão do Lageado é o município mais novo da região do Alto Vale do Itajaí, emancipado de Ituporanga/SC em 1995 e instalado em 1º de janeiro de 1997. Colonizado por descendentes alemães, por volta de 1922 estes vieram principalmente dos municípios de Tubarão, Braço do Norte, Angelina, São José, Bom Retiro e Urubici, subiram de cargueiro a serra do Rio Lageado colonizando a região, trabalhando na agricultura, no cultivo da mandioca e do milho.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo

O relevo acidentado faz com que Chapadão do Lageado seja rodeado por montanhas e repleto de Cachoeiras como é o caso da Cachoeira do Rio Saltinho, localizada na comunidade de Rio Saltinho, distante 5 km da sede, com aproximadamente 90 metros de altura, do qual esbanja beleza mesmo em época de pouca chuva.

Outro aspecto desta cachoeira é que em seu interior existe uma caverna enorme, a qual serviu de moradia para Povos Indígenas aqui denominados Bugres. Sendo este local um ambiente muito propício à realização de trilhas ecológicas, como também para a prática do Ecoturismo.

O local possui Mirante com vista para a Cachoeira do Rio e uma passarela de vidro.

A Réplica do Cristo Redentor com 6 metros de altura que está fixada na Praça da Fé no Centro do Município.

Em Alto Rio Saltinho está a Serra da Santa, visitada mais intensamente no dia 12 de outubro, dia no qual pessoas de diversas partes vêm ao local para seguir em romaria até o topo da montanha onde está a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

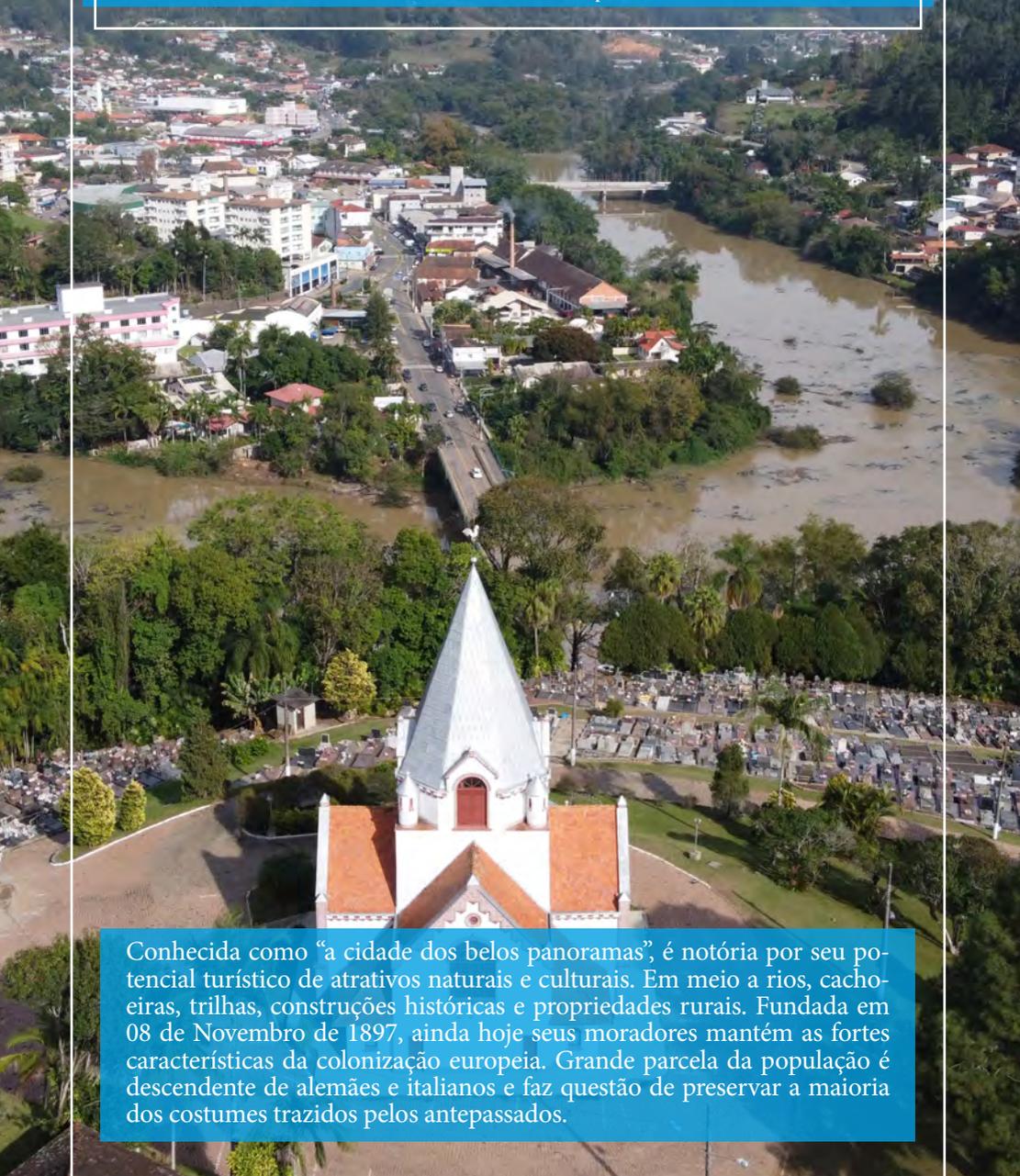
O portal do município foi feito em homenagem aos colonizadores, conta com um monumento com as estatuas de mulas e seus tropeiros subindo a Serra.

Gastronomia

Na gastronomia também se nota os traços marcantes da colonização alemã com a produção caseira de pão de milho, batata doce e cara, queijo, produção de geleias, conservas, vinho artesanal, melado e em todas as residências é muito marcante servir o aipim com galinha caipira.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Conhecida como “a cidade dos belos panoramas”, é notória por seu potencial turístico de atrativos naturais e culturais. Em meio a rios, cachoeiras, trilhas, construções históricas e propriedades rurais. Fundada em 08 de Novembro de 1897, ainda hoje seus moradores mantêm as fortes características da colonização europeia. Grande parcela da população é descendente de alemães e italianos e faz questão de preservar a maioria dos costumes trazidos pelos antepassados.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo de Aventura

“Capital Catarinense do Turismo de Aventura”, esse título é reconhecido desde 2008.

O relevo acidentado é ideal para esportes de aventura, como rapel, rafting, trekking, downhill, moto off-road e cicloturismo.

Além disso, está instalada em Ibirama a maior tirolesa urbana do Brasil.

Turismo Cultural

As heranças culturais se manifestam principalmente através da arquitetura, da gastronomia, do artesanato, do gosto pela música e pela dança, das atividades dos clubes de tiro e de bolão, e ainda pelos idiomas alemão e italiano, que por vezes fazem parte do cotidiano de muitas famílias.

Turismo Rural

Dirigir, pedalar ou caminhar pelas estradas para descobrir as belezas naturais e a vida no campo é um dos prazeres de quem visita o interior de Ibirama.

As paisagens e cenários nos remetem a vivência dos nossos antepassados

onde pode ser notada a colonização europeia na característica das construções, grande parte em estilo Enxaimel, história e costumes.

Nos dias de hoje o visitante ainda encontrará na colônia a fumaça saindo das chaminés sinalizando que o almoço ou a janta estão sendo preparadas.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Ituporanga

Com uma economia pujante onde se destaca principalmente a agricultura sendo Capital Nacional da Cebola, também em destaque a produção de fumo, milho, soja feijão entre outras. Conta com um comércio e indústria fortes. É internacionalmente conhecida pela Expofeira Nacional da Cebola, que surgiu para divulgar a qualidade do produto cultivado pelo município que atualmente abastece cerca de 14% do mercado nacional. Durante todo o ano a cidade também respira cultura e conta com a feira que é comercializando artesanatos e produtos coloniais.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Parques e Belezas Naturais

O morador e turista que busca por locais para lazer têm inúmeras opções em Ituporanga. A cidade conta com diversos parques ideais para a realização de eventos, prática de atividades esportivas e culturais, contato com a natureza e lazer. Destaque para o Parque do Salto, Parque da Cidade, Parque da Cebola e Parque Ecológico Ingo Altenburg. É Privilegiada por suas belezas naturais com belas cachoeiras e grutas formadas por milhares de anos e que são totalmente preservadas proporcionando aos visitantes paisagens inesquecíveis.

Turismo Rural e Caminhos do Campo

Um município bastante desenvolvido, mas que preserva as características de uma típica cidade do interior, o turismo rural proporciona que o visitante conheça em Ituporanga o dia a dia da vida no campo e tenha experiências únicas colhendo frutas direto do pomar, tendo contato com animais, descobrindo mais sobre agroecologia e experimentando as delícias produzidas em cada localidade, uma gastronomia com pratos típicos a base de cebola e comidas caseiras, descansando em alguma propriedade entre outras atrações das rotas da cebola e do Caminhos do Campo.

Turismo Religioso

Ituporanga se consolida como um dos principais destinos do turismo religioso no Brasil. Na cidade o peregrino pode visitar o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes e do Louvor, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Matriz Santo Estevão, Seminário São Francisco de Assis e muitos outros atrativos para fortalecer e renovar sua fé.

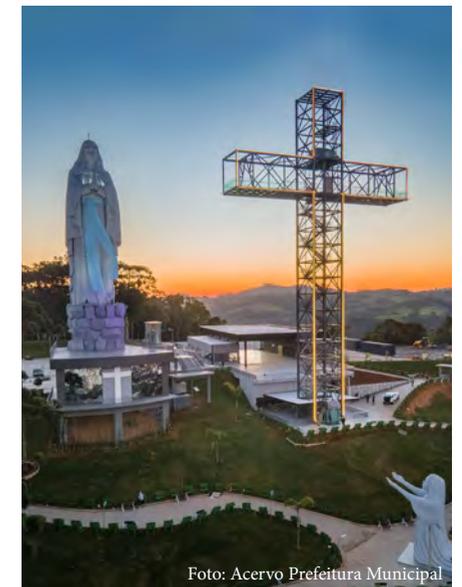


Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Nossa história começou em 1908 com a chegada dos primeiros colonizadores. O topônimo Laurentino é oriundo do sobrenome do senhor Manoel Laurentino de Andrade, um dos primeiros desbravadores da nossa terra. Em 1962, Laurentino foi emancipado politicamente.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Cultura e Gastronomia

A cultura italiana em Laurentino está presente nos hábitos, nos costumes, na gastronomia e nas receitas derivadas do queijo.

Temos a Festa Estadual do Queijo e pratos à base de peixe, especialmente a tilápia em diversos restaurantes no município.

Turismo Religioso

A natureza foi generosa com Laurentino, temos belas paisagens, como a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, descoberta em 1953.

Assim como, o Oratório Nossa Senhora das Graças, com a maior réplica da imagem da Santa, do mundo.

Diante dos pés de Nossa Senhora pode-se ainda vislumbrar o Mirante e a Imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Passeios

A Praça Clemente Nardelli, reúne elementos que ilustram nossa história. O Parque Paleontológico José Loreno da Cunha, além da preguiça-gigante e a paleotoca, ainda dispõe da “Trilha Xaxim-bugio”.

Também contamos com o Museu de História Natural do Alto Vale, que abriga um amplo acervo de objetos arqueológicos e documentais que nos ajudam a entender melhor sobre a formação e evolução natural do nosso território

Você é convidado a conhecer a história de Laurentino!



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Leoberto Leal

A colonização iniciou-se em 1917, pelas famílias vindas de Angelina e Águas Mornas, descendentes de colonos da colônia Santa Teresa. O antigo distrito “Vargedo”, foi emancipado em 12 de dezembro de 1962 sendo renomeado como Leoberto Leal, em homenagem ao deputado Leoberto Laus Leal, seu território faz divisa com os municípios de Imbuia, Alfredo Wagner, Ituporanga, Vidal Ramos, Angelina, Rancho Queimado e Nova Trento.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal

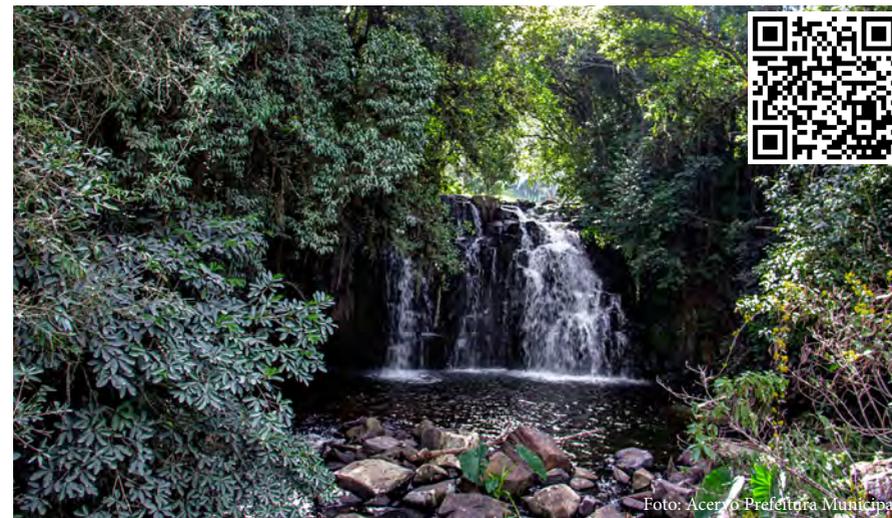


Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Potencial Turístico

A economia é baseada na agricultura familiar, com grande potencial para o turismo rural e de natureza, sua beleza natural é formada por morros, colinas, cachoeiras, quedas d'água, riachos, grutas e trilhas naturais que sofreram pouca intervenção humana desde a sua colonização e que dão um aspecto romântico e pacato ao município, ouve-se o canto dos pássaros e o barulho tranquilizador das águas. Os jardins embelezam a cidade, fazendo da zona urbana um local agradável para os passeios.

Festividades

Além das festas religiosas, que tem como cardápio típico o churrasco, a galinha recheada, os bolos, no dia do Colono e do Motorista há desfile de máquinas agrícolas com seus tradicionais enfeites, premiações, sorteio de brindes, apresentações culturais e baile com a escolha da realeza, bem como a comemoração do Aniversário do Município, inauguração das luzes de natal, com apresentações artísticas e baile show. Também ocorre anualmente encontro de trilhheiros, cavalgadas e tropeadas.

Rota Caminho do Louvor

O Município de Leoberto Leal integra a Rota do Caminho do Louvor, que faz a peregrinação do Santuário Nossa Se-

nhora de Lourdes e do Louvor (Ituporanga/SC) ao Santuário Santa Paulina (Nova Trento/SC).

Essa rota abrange os municípios de Ituporanga, Imbuia, Vidal Ramos, Leoberto Leal e Nova Trento, tem aproximadamente 130 km. Seguindo sempre as setas amarelas e a sinalização específica da trilha, o peregrino vai reforçando seu propósito observando a natureza privilegiada, superando as dificuldades do caminho que é a síntese da própria vida.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Assim como o animal que dá nome à cidade, a tímida Lontras, localizada no Alto Vale do Itajaí, está pronta para aparecer e despontar na região. Uma cidade repleta de riquezas naturais e culturais, Lontras tem tradição nas suas festas e na culinária, na cultura e arquitetura que despontam nos seus casarões antigos, nas cachoeiras, pontes e igrejas espalhados pela cidade. São estas as belezas que nos convidam a resgatar, conhecer, cuidar e contar sua história.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Ponte XVI

História que foi cruzada pelos trilhos da estrada de ferro que contribuiu com o desenvolvimento da região. Um dos ícones dessa construção e do legado de empreendedorismo da região é o Pontilhão XVI. Um presente para a cidade, que atrai visitantes, moradores e curiosos para apreciar essa obra que harmoniza engenharia e natureza.

A estrutura da ponte feita pela empresa Stahlunion, veio da cidade de Dortmund - Alemanha. Sua construção deu-se no ano de 1928, sendo a ponte mais alta existente na serra da Subida, com 27 metros até o ribeirão. O vão é de 50 metros em curva, e proporciona um belíssimo visual.

Cachoeiras são um destaque

Na localidade de Alto Cotias, encontramos lindas cachoeiras acessadas por várias trilhas preparadas para todas as idades, sendo um dos principais atrativos do local.

A propriedade está preparada para recebê-lo na companhia de amigos e familiares, para renovar suas energias e entrar em harmonia com o silêncio da natureza, quebrado pelo cantar dos pássaros. É relaxante e interage com a natureza, podendo se deliciar em águas cristalinas, ideal para crianças!

Tapume da Firma Rauh

A represa artificial conhecida como “Tapume da Firma Rauh” fazia parte de um grande complexo industrial que existia nesta localidade e empregava muita gente.

Atualmente existem algumas ruínas daquele que foi um dos maiores complexos industriais no município. O nome do bairro, Francisco Rauh, é uma justa homenagem ao fundador da empresa, um homem visionário, porém simples e muito bondoso.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Mirim Doce



A cidade, que vive basicamente da agricultura, teve colonização cabocla, alemã e italiana. O município teria sido batizado por militares da Guerra do Contestado (1912-1916) que estiveram nas terras do município em busca de madeira.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Trilhas

O Morro do Funil é muito conhecido na região. É um marco de divisa entre os municípios de Pouso Redondo, Mirim Doce e Ponte Alta).

O pico tem 1.257 metros de altitude em relação ao nível do mar e do alto descobre-se um dos panoramas mais bonitos da região, com as cidades próximas e as montanhas que as cercam.

O local também é usado como ponto para telecomunicações devido a sua localização estratégica.

Gastronomia

Possui no município, restaurante que oferece pratos à base de tilápia e camarão, localizado no interior do município e com atendimento de sexta a domingo.

Cachoeiras

Para quem gosta do contato com a natureza, um dos destinos nesse verão pode ser Mirim Doce, já que várias cachoeiras fazem parte das opções turísticas do município.

Todas as cachoeiras estão abertas à visitação, em lugares que chegam de carro, com pequenas trilhas para serem feitas a pé, e também fáceis de encontrar.

Hoje as cinco principais cachoeiras do município são: Pedra Lisa, Cascata Campinas, Cascata Mirinzinho, Cachoeira do Segredo, Cachoeira do Funil e Cachoeira Salto da Mina.

Entre elas as que contam com quedas maiores são Campinas e Salto da Mina. É um belo atrativo natural principalmente no verão, para quem gosta de turismo e aventuras.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Petrolândia



Habitada inicialmente por índios, a cidade foi colonizada por gaúchos e catarinenses procedentes do Planalto Serrano e, em 1915, por famílias de origem alemã vindas do sul do estado. Em 12 de julho de 1934, passou a categoria de distrito de Bom Retiro. Em 1948, com a emancipação do município de Ituporanga, Petrolândia passou a ser distrito do novo município, com a denominação de Perimbó. Quatorze anos mais tarde, a cidade foi instituída por lei e recebeu o nome de Petrolândia em decorrência de pesquisas de petróleo realizadas no município.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo rural e de natureza - Destinos para aproveitar cada momento

Localizada no Alto Vale do Itajaí, Petrolândia se tornou um destino turístico. O silêncio da mata, o contato com a natureza e o sabor direto da mesa do produtor, atraem visitantes que buscam novas experiências no meio rural.

A Represa Perimbó, localizada a 10 quilômetros do Centro, colocou Petrolândia na rota turística de quem busca tranquilidade e sossego em meio a natureza. As famílias podem acampar e pescar de anzol em pelo menos três, dos dez quilômetros de área alagada. As terras que pertencem a empresa de celulose, Klabim, desenharam a única represa com cenário europeu no Brasil.

O local movimentou a cidade e essa procura pelo turismo rural, motivou outras propriedades do município a apostarem no segmento.

Caminhos do Campo, projeto que abriu portas para o turismo de Petrolândia

Criado em 2018, o Circuito Caminhos do Campo oferece ao turista a oportunidade de vivenciar as tradições, a cultura e experimentar a gastronomia local. As atividades que são desenvolvidas neste roteiro encantam quem vem de longe, pessoas do próprio município

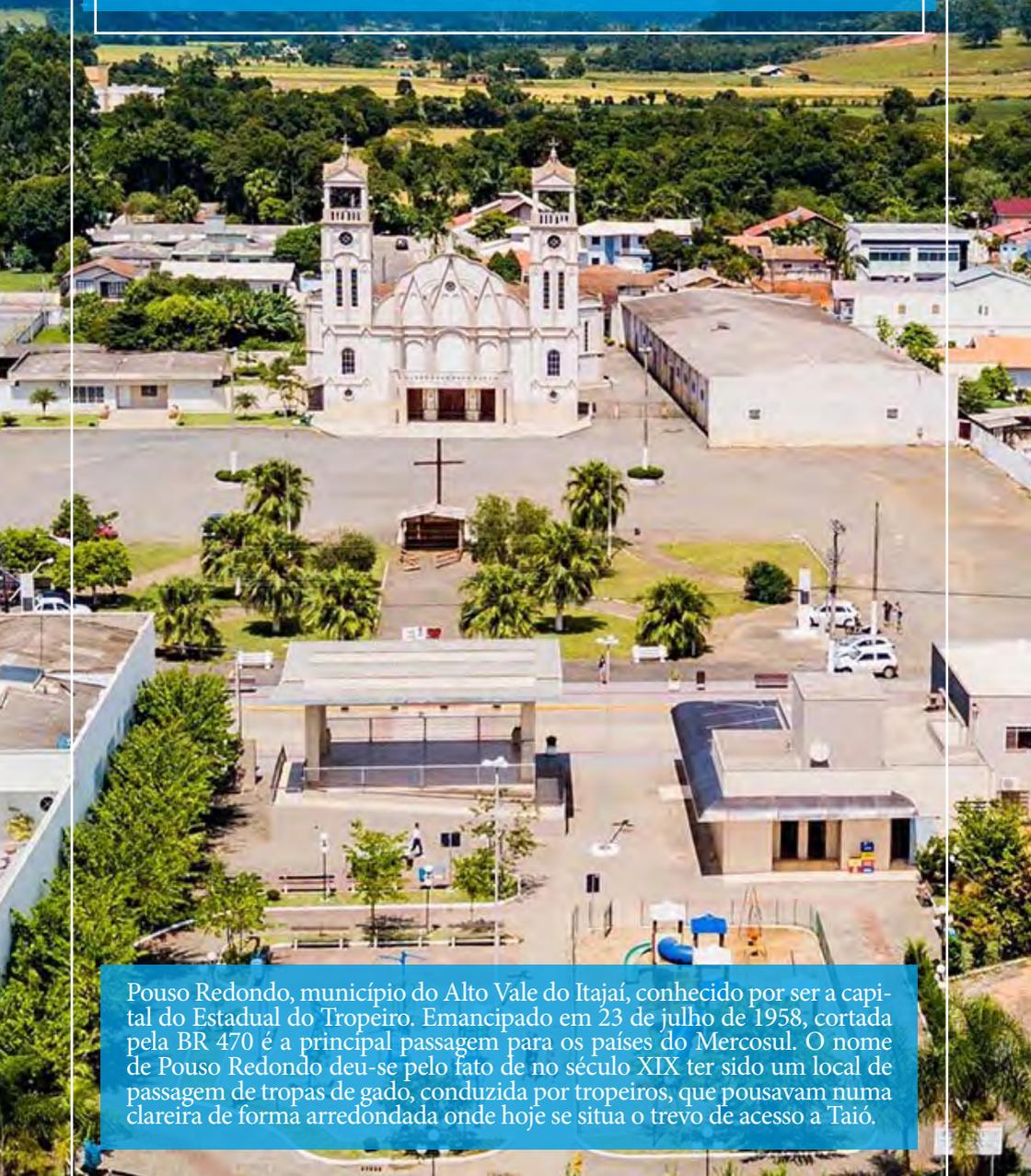
e da região, que jamais pensavam em fazer uma atividade turística no meio rural. São roteiros que priorizam um turismo responsável e sustentável.

A iniciativa profissionalizou os agricultores de Petrolândia que agregaram valor a sua propriedade e entregam ao turista uma experiência única e memorável. Atualmente sete propriedades fazem parte do roteiro, que são: Chácara Esmeralda, Cachaças Kunehn, Cheiro da Terra, Videira Encanto, Herd Bier, Ilhas do Perimbó e Pousada Blumenhaus.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Pouso Redondo



Pouso Redondo, município do Alto Vale do Itajaí, conhecido por ser a capital do Estadual do Tropeiro. Emancipado em 23 de julho de 1958, cortada pela BR 470 é a principal passagem para os países do Mercosul. O nome de Pouso Redondo deu-se pelo fato de no século XIX ter sido um local de passagem de tropas de gado, conduzida por tropeiros, que pousavam numa clareira de forma arredondada onde hoje se situa o trevo de acesso a Taió.

Foto: Jair Prandi



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo

A cidade se destaca pelas belas paisagens em meio a natureza e principalmente por suas cachoeiras, destas as mais conhecidas são João e Maria e a Cachoeira Pombinhas, neste local, o grande destaque se dá às duas cachoeiras que parecem gêmeas e despencam uma bem próxima à outra, formando assim duas atraentes quedas d'água.

Além disso, o local dispõe de trilhas ecológicas, área estruturada para camping, balneário, quiosques com churrasqueiras, banheiros, bar e lancheria.

Ainda em conexão com a natureza é possível se hospedar na Pousada Recanto das Furnas, localizada no Laggado, que oferece passeios a cavalo e quadriciclo em meio a natureza e pesca esportiva.

A área urbana possui boa estrutura de hospedagem as margens da BR- 470 com grande fluxo de visitantes.

Lazer

Para os visitantes, no centro da cidade é possível aproveitar a vida noturna nos bares e restaurantes, ter momentos de lazer no Parque das Flores construído recentemente, foi projetado

para os momentos em família, amplo espaço para as crianças, espaço pet e fitness, arborizado e com um belo lago.

Gastronomia

A opções gastronômicas da cidade estão concentradas às margens da BR 470, com ótimas opções e excelente atendimento. Destaque para a produção orgânica e dos queijos coloniais que predominam e vem evoluindo com ótimas lojas de fábricas.

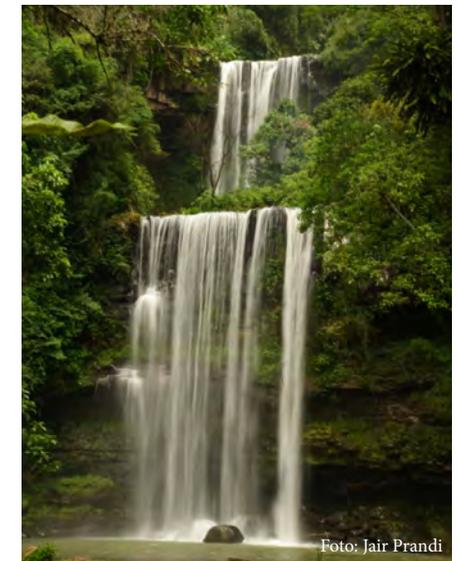


Foto: Jair Prandi

Presidente Getúlio

Fundado em 1º de junho de 1904, através da imigração de 12 famílias de colonos suíços, recebeu o nome de Neu Zürich. A malária afugentou os primeiros imigrantes e vieram outros que fundaram a nova localidade com o nome Neu Breslau. Em 1953 teve o nome alterado para Presidente Getúlio. Sendo este o único município catarinense colonizado por suíço-germânicos além de alemães e italianos.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Curiosidade

A religiosidade trazida pelos imigrantes é forte, em cada gruta, por menor que seja, tem uma figura sacra ou em um ponto marcante, tem pequenos e grandes capitéis, sendo locais de oração movidos pela fé.

Turismo

Presidente Getúlio é conhecido como o “Vale das Cachoeiras” e detém essa marca pois possui mais de setenta cachoeiras.

Tem belas paisagens combinadas em parte pela formação de furnas e paredes, pois é o final do Vale do Itajaí e tem em seu planalto pujante agricultura mecanizável, várias trilhas, cicloturismo, farta gastronomia e turismo rural através do Circuito Caminhos do Campo.

Sua festa principal é Expofeira Estadual do Leite, mas tem várias festas de comunidade, nas igrejas de interior, suas comemorações constantes cheia de alegria e descontração. Tudo isso aliado a um povo extremamente acolhedor.

Cultura

Artesanato, vários corais, nas diversas faixas etárias e grupo de danças típicas e folclóricas.

Tem diversos eventos que estimulam os jovens a participarem das apresentações descobrindo assim talentos que possuem.

O costume de tocar acordeom é muito presente, tendo diversos gaiteiros nas comunidades.

Gastronomia

A forte predominância dos imigrantes europeus deixaram o costume da gastronomia rica e saborosa. A produção de pão de milho, com batata, cará e inhame é presente.

No meio rural, a produção de queijos e os derivados do leite, como *kochkäse*, doce de leite, queijos, ricotas e nata tem destaque. É um município que tem na agricultura um terço da sua renda bruta e a produção do leite é grande.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Rio do Campo

O município com ar interiorano é uma ótima opção de destino turístico para quem procura e valoriza a qualidade de vida, também a segurança e a tranquilidade. São muitos os atrativos naturais, com cenários encantadores. Descendentes de italianos, Alemães, poloneses e o caboclo Brasileiro formam o nosso povo acolhedor. Nossa cidade é conhecida como “A terra das origens e das belezas naturais”.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Rio do Campo e suas belezas

São muitos os encantos da nossa querida Rio do Campo, repleta de belezas naturais e cenários deslumbrantes, o município que, possui grandes áreas remanescentes da Mata Atlântica, conta com vários atrativos surpreendentes aos olhos de seus visitantes.

As belíssimas cachoeiras, os rios, o Cânion do Rio da Prata, um lugar mágico, suas paredes esculpidas pelo tempo, oferecem um visual único.

O morro do São Roque se destaca por ser um dos melhores pontos para a prática do voo de Asa delta, além do mais, oferece uma visão espetacular de toda a região, o pôr do sol lá do alto do morro é fantástico.

Celebrando a Colonização

Os descendentes de Italianos, Alemães, Poloneses e o Caboclo Brasileiro, celebram com desfiles temáticos, as danças, a culinária típica e no artesanato, as tradições de seus antepassados, na vó Grande “Festa das Origens e do Colono” um grande evento promovido pela administração municipal em parceria com demais entidades locais.

Acolhida e Gastronomia

Aliado a essas belezas naturais temos um povo acolhedor, que nos Hotéis, restaurantes, pizzarias, pousadas e sítios recebem os visitantes oferecendo hospitalidade e muitas delicias, como licores, conservas, vinhos, sucos, doces, cucas e pratos típicos.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Rio do Sul

Rio do Sul é considerada a “Capital do Alto Vale”, por ser a maior entre as 28 cidades da região. A história da colonização começou em Florianópolis durante o inverno de 1892, quando Francisco Frankenberger demonstrou interesse em comprar terras em Braço do Sul, região conhecida hoje como Alto Vale do Itajaí. Na década de 1920 começam os primeiros movimentos para emancipação, e no dia 15 de abril de 1931, o território se desmembra de Blumenau e é batizado de Rio do Sul.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Economia diversificada

Por ser uma das cidades com grande número de comércios, indústrias de vestuário, metal mecânico e eletrônico, Rio do Sul ganhou, com o passar dos anos, representatividade não apenas no estado, mas em nível nacional.

Outro destaque é o setor do vestuário que desenvolve produtos em jeans, malha, tecidos planos e moda em geral, o que fomenta o turismo de compras. E Rio do Sul vem se destacando ainda no ramo de inovação e tecnologia, com um dos centros que visam criar o ecossistema de inovação.

A tradição e o turismo

Os turistas se encantam com o ar bucólico e hospitaleiro da cidade localizada no Alto Vale, que ainda preserva sua história de lutas e conquistas, por meio da Catedral São João Batista, o Museu Histórico Cultural Victor Lucas, a Igreja Evangélica Luterana, o Museu da Madeira, a Praça Ermembergio Pellizzetti, o Parque Municipal Harry Hobus, além de exemplares da arquitetura histórica preservada, espalhados pelos bairros da cidade.

A diversidade de atrativos naturais encanta seus visitantes com paisagens repletas de montanhas, riachos, cachoeiras e mata nativa, espalhadas nas comunidades do interior, como a Cachoeira da Magia, o Morro do Funil, Mirante do

Javali e outros atrativos naturais localizados nas serras da cidade.

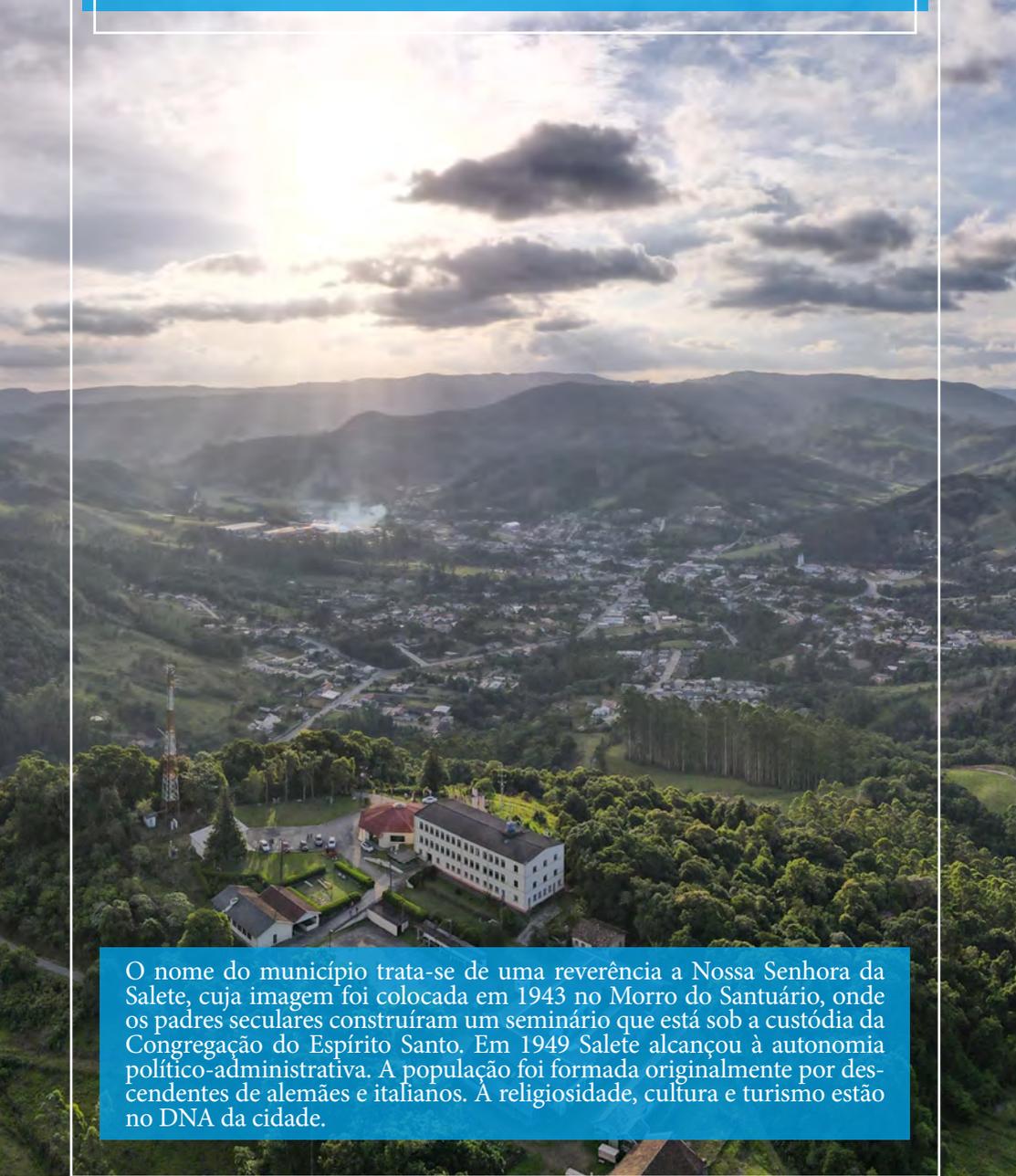
Atrativos

O turismo rural é bastante difundido na cidade. Usos, costumes e tradições das famílias são apreciados nos sabores da gastronomia e vivenciados em longas conversas com agricultores e descendentes dos desbravadores. Junto com o cicloturismo, a cidade oferece espaço para a prática de voo livre e outras atividades como o *trekking*, o *canyoning* e o *rappel*.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Salete



O nome do município trata-se de uma reverência a Nossa Senhora da Salete, cuja imagem foi colocada em 1943 no Morro do Santuário, onde os padres seculares construíram um seminário que está sob a custódia da Congregação do Espírito Santo. Em 1949 Salete alcançou a autonomia político-administrativa. A população foi formada originalmente por descendentes de alemães e italianos. A religiosidade, cultura e turismo estão no DNA da cidade.

Foto: Sidemar Manes



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Santuário

O Santuário Diocesano está localizado no Morro da Salete, onde é possível contemplar belas paisagens, além de apreciar imagens da Santa Nossa Senhora de Salete. O local já é rota do turismo religioso de Santa Catarina atraindo turistas e peregrinos.

O imponente prédio fica distante a 3,7 km do Centro. Local de fé, reflexão e agradecimentos, o visitante pode escolher entre dois caminhos para chegar, um pela via asfaltada e outro pelo belíssimo trajeto da via-sacra embreada em meio à mata, com capelinhas até o topo do morro.

Todos os anos no mês de setembro, em especial no feriado dia 19 de setembro, o Santuário reúne milhares de pessoas para comemorar as festividades alusivas à Padroeira.

Como infraestrutura mais recente você também vai encontrar um mirante e um balanço para se divertir e registrar momentos.

A Gruta

Já a Gruta Nossa Senhora de Fátima fica localizada 4 km do Centro, na localidade de Furninha de Fátima. A fé e as belezas naturais se encontram no local.

Na entrada o visitante se depara com uma escadaria de mais de 100 degraus em meio à natureza, que leva diretamente ao lugar sagrado.

Na gruta encontra-se um oratório e bancos, além da imagem de Nossa Senhora de Fátima, colocada por um dos moradores.

No espaço os fiéis fazem suas orações contemplando a queda de uma cachoeira e os sons da mata. A calmaria e a paz são marcas deste lugar.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Localizado na região do Alto Vale do Itajaí, Taió é uma pequena cidade no interior do estado de Santa Catarina, destino perfeito para quem busca tranquilidade e sossego, contato com a natureza, experiências rurais e boa comida caseira. O relevo na região é acidentado o que propicia grande incidência de córregos, riachos, cachoeiras, cascatas e pequenos sítios, onde residem mais de 30% da população, contribuindo para a oferta diversificada experiências no meio rural. De povo simples e acolhedor, o município teve em sua colonização a predominância das etnias alemã e italiana, sendo a cultura preservada por meio da arquitetura, música, dança e gastronomia.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Complexo Portal de Pedra da Pechincha

Um dos atrativos mais visitados no município, o Portal de Pedra da Pechincha é o local mais cobiado do complexo, é um verdadeiro cartão postal.

Mas a beleza do ambiente se espalha ainda pelos cânions, cachoeiras, paredões e pelos quilômetros de trilha em meio a Mata Atlântica Nativa, que rendem fotos e experiências incríveis.

Paraíso das Conchas

Quem visita Taió, não pode deixar de conhecer os fósseis das conchas *Heteropecten catharinae*, com calibre de formação de aproximadamente 290 milhões de anos.

Tem esse nome, em homenagem ao estado de Santa Catarina, pela sua exclusividade no afloramento desse fóssil bivalve marinho.

Taió é destaque pela quantidade de fósseis encontrados por m² e pelo tamanho das conchas que chegam a medir 8 cm, conforme pesquisa pelo Dr. Hugo Schmidt Neto. Um verdadeiro Paraíso das Conchas.

Gastronomia

As tradições se misturam e os sabores se realçam. É comum a mistura de pratos

típicos das etnias alemã e italiana no mesmo cardápio, aipim, galinha cai-pira, polenta e macarrão caseiro, estão fortemente presentes nas refeições.

Os cafés são fartos, o famoso “pão de milho” com “queijinho” e “chimia de ovo” são irresistíveis, também são famosas as roscas de polvilho, as cucas, as geleias, além dos embutidos, queijos e o “pão com bolinho.”



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Trombudo Central

Há 20 quilômetros de Rio do Sul, está localizada a cidade da pedra ardósia e da gastronomia à base de tilápia. Quer conhecer Trombudo Central?

A cidade possui 7.506 mil habitantes e sua história iniciou em 1904 com a chegada das famílias de Ernesto Prada e Emílio Graupner. Inicialmente as terras pertenciam ao município de Porto Belo, depois a Blumenau e em 1933 se tornou distrito de Rio do Sul. Sua emancipação política aconteceu 25 anos mais tarde, em 1958. A versão do nome de Trombudo Central teve origem a partir do Rio Trombudo, pois seu curso formava imensas trombas. Na época, os colonizadores se baseavam em acidentes geográficos para denominar novos lugares.



Trilho do Trem

O desenvolvimento de Trombudo Central está associado à ampliação da Estrada de Ferro Santa Catarina. Em 1958, com a inauguração da Estação de Carga, o município estava ligado ao litoral. A Estação de Cargas permaneceu como ponta de linha até 1971, quando o governo decidiu encerrar as atividades da ferrovia.

Mesmo com a linha desativada, a história do trem é muito presente na comunidade que preserva obras como o viaduto no Centro e a Estação de Cargas da antiga Estrada de Ferro Santa Catarina, recentemente reformada para se tornar o Centro Cultural.

Pedra Ardósia

A extração da pedra ardósia se tornou uma potência a partir da década de 80. Em Trombudo Central se concentra a maior quantidade de material de Santa Catarina.

Herança alemã

As casas antigas preservadas, caracterizadas pela técnica enxaimel, retratam os traços da colonização. Uma dessas propriedades está localizada na SC-281, no KM 182. A Krüger Haus foi construída na década de 30, pelo senhor Hermann Krüger que chegou

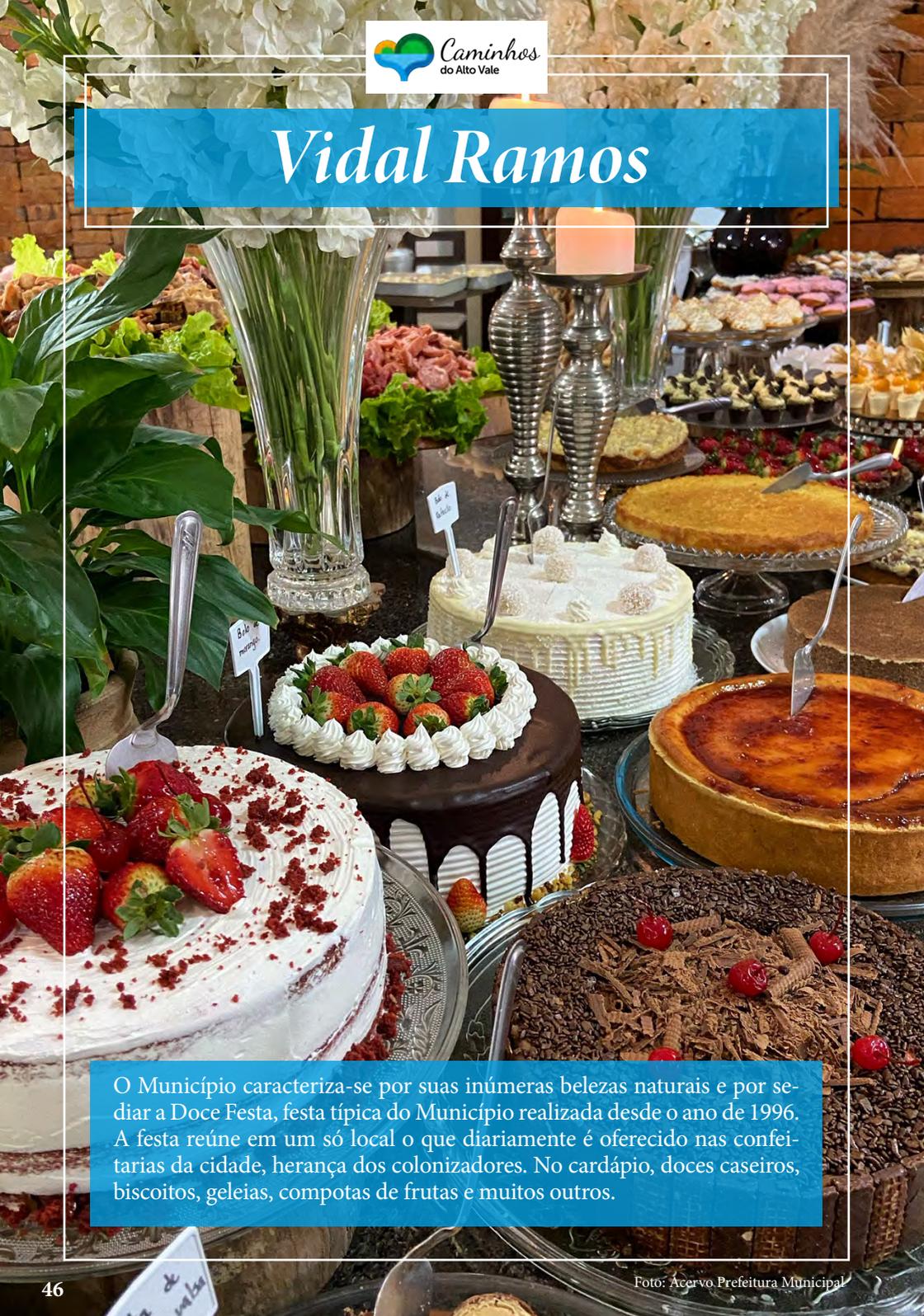
a estas terras em 1923. O espaço muito bem conservado começou a atrair turistas de todo o Estado e atualmente, recebe grupos, por agendamento.

Tilápia é destaque na gastronomia

Com 25 produtores de tilápia, Trombudo Central se destaca no cenário regional e reforça o importante papel da piscicultura na economia da cidade. A tilápia se tornou fonte de renda e impulsionou a gastronomia. O cultivo dessa variedade de peixe deu nome à festa típica da cidade, a Festa Regional da Tilápia, que teve sua primeira edição em 2022.



Vidal Ramos



O Município caracteriza-se por suas inúmeras belezas naturais e por sediar a Doce Festa, festa típica do Município realizada desde o ano de 1996. A festa reúne em um só local o que diariamente é oferecido nas confeitarias da cidade, herança dos colonizadores. No cardápio, doces caseiros, biscoitos, geleias, compotas de frutas e muitos outros.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Trilha Augusto Pirchartt

No Parque de Eventos, onde a festa é realizada, o visitante pode conhecer a trilha Augusto Pirchartt, com uma caminhada de 1.500 metros passando por várias esculturas de cimento feitas por artistas locais. Foram construídos monumentos no formato de animais, como tatu, aranha, cobra e morcego.

A colonização do município também está representada. Destaque ainda para o gigante violão. O instrumento, também feito com cimento, tem quatro metros de altura e quinze de comprimento, representando a cultura de Vidal Ramos.

Café Colonial Acacius

A cidade também oferece um delicioso café colonial muito famoso na região e no estado. A mesa é farta, com um cardápio rico e variado, trazendo um convite certo para quem visita o local.

Banda Municipal de Vidal Ramos

Além das características culinárias e das belezas naturais, a música recebe relevância. O Município possui uma escola de Música onde oferece aos alunos a oportunidade de aprenderem diversos instrumentos musicais.

Hoje a Banda Municipal da Cidade é formada por alunos e professores da escola de Música Evaldo Boing e participa constantemente de festivais culturais no Município bem como apresentações envolvendo toda a região do alto vale. O repertório varia entre rock, baião, samba, músicas natalinas entre outros estilos musicais.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Vitor Meireles

O município de Vitor Meireles foi colonizado principalmente por imigrantes Italianos, Alemães e Poloneses, o que determinou as características culturais do município. Traços históricos dos colonizadores podem ser encontrados na Atafona da Família Bittencourt, construída em 1953 e é movida a roda d'água, no Alambique da Família Borguesan e nas comidas típicas como a polenta com galinha, pão de milho, mel, melado, pratos à base de peixe, além do Piriquito, prato típico Polonês.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo

Localizado na Rodovia Pedro Fossa - SC 421, o Mirante é um dos locais mais visitados de Vitor Meireles, uma vez que oferece vista panorâmica privilegiada de toda a cidade.

Além da linda paisagem é possível se divertir no balanço gigante que fica localizado à frente do paredão proporcionando uma sensação de muita adrenalina. O local conta com mesinhas à sombra que propiciam espaço ideal para realizar piquenique.

O Cristo Redentor, localizado na mesma rodovia, pouco antes da chegada principal da cidade. Subindo cerca de 50 metros pela trilha acima do Cristo, chega na linda cachoeira com cerca de 20 metros de queda.

Continuando pela trilha é possível chegar à gruta com cerca de 16 metros de profundidade, o local é todo sinalizado, facilitando o acesso dos visitantes.

Sítio Agroboing

O Sítio Agroboing está localizado “pertinho do céu”, no alto da serra, na localidade de Serra da Abelha. Um lugar de paz, aconchego e tranquilidade. Onde a brisa do vento sopra, o canto dos pássaros ressoa e o aroma da natureza fascina.

O local oferece saborosas experiências culinárias, viajando por nossas raízes

ancestrais e também atuais, dentre as quais estão degustação de uvas de alta qualidade e sabor (em época de produção), bem como pães de cilindro e broa de forno a lenha, cucas e outras delícias. Sem contar a degustação de nossos subprodutos que são magníficos.

Oferece atividades de lazer para todas as idades como, mini parque de diversão, área de conversa, visitação aos animais da propriedade. Os visitantes podem desfrutar da pequena área de descanso, montada ao ar livre e composta por redes. Para deixar seu descanso ainda mais memorável.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Witmarsum

Witmarsum foi inicialmente chamada de Nova África, já que seus desbravadores Alemães chegaram em 1924, combateram na 1ª Guerra Mundial em áreas do Continente Africano. Em 1930, grande número de Russos vindos da Ucrânia, renomearam passando a ser Witmarsum (significa Estrela Azul). Em 1962 conquistou emancipação política. A Economia baseia-se na agricultura, pecuária, ramo têxtil e madeireiro.

Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Foto: Acervo Prefeitura Municipal

Turismo

Pequena cidade do Vale Norte, Witmarsum é um cenário de valores históricos e culturais relevantes.

Seu relevo acidentado faz com que o município seja rodeado por montanhas e cachoeiras, belo exemplo é Cachoeira do Cambará com 65 metros de queda, fica aproximadamente 5 km da sede, possui amplo e belo espaço para camping e com frequência recebe praticantes de Rapel.

Cultura

O Casarão Menonita, com estrutura arquitetônica singular, abrigou a escola central Alemã, posteriormente, serviu de local para comercialização de produtos da colônia nas décadas de 30 e 40, hoje, patrimônio doado ao município para preservação. Abriga o Memorial dos Menonitas, com um pouco da história dos imigrantes, através de réplicas das residências, dos utensílios e ferramentas da época da colonização.

O artesanato típico produzido por artistas locais, verdadeiras obras de arte, retratam as tradições dos imigrantes.

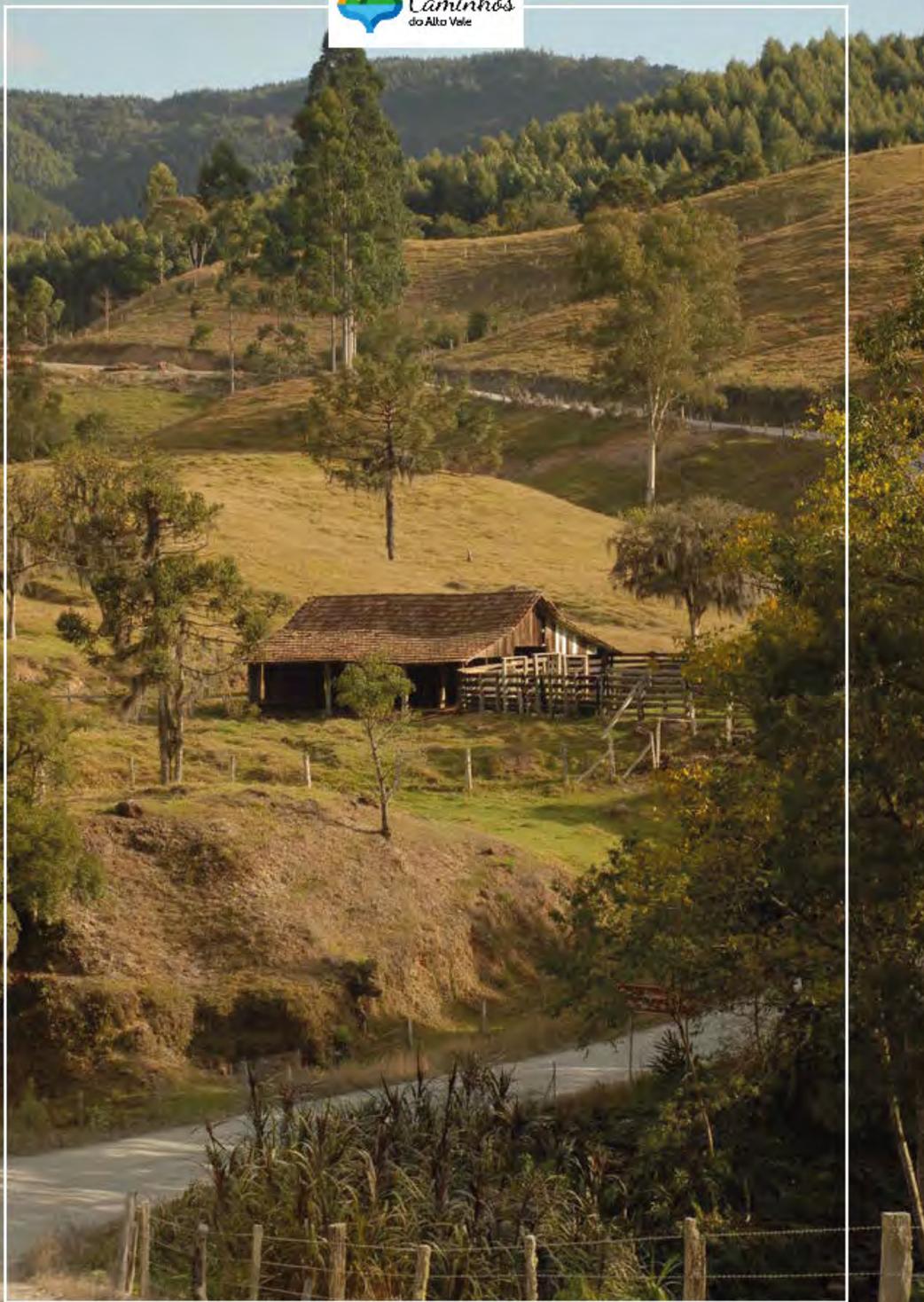
Igrejas e residências no estilo enxaimel, russo e suíço da década de 30 estão preservadas, mantendo viva a presença dos colonizadores. A religiosidade manifesta-se nas missas e

cultos dominicais, realizados muitas vezes na língua alemã, idioma usado habitualmente pela comunidade. Localizada na comunidade de Alto Rio Krauel, aproximadamente 16 km da sede, a Gruta Nossa Srª de Fátima é recanto de paz e sossego, onde fiéis renovam sua fé e agradecem todas as graças recebidas.

Na culinária, destaca-se o marreco com repolho roxo, salada de batata e a tradicional feijoada, realizada na festa do Colono.



Foto: Acervo Prefeitura Municipal



Caminhos
do Alto Vale

CIRCUITO CAMINHOS DO CAMPO

 @caminhos_campo

 /CircuitoTuristicoCaminhosdoCampo

CAMINHOS DO ALTO VALE

 @caminhosdoaltovaleoficial

 /caminhosdoaltovale

 caminhosdoaltovale.org.br

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (AMAVI)

 @amavi.altovale

 (47) 3531-4242

 /amavi.altovale

 amavi@amavi.org.br

 amavi.org.br

 Rua XV de Novembro, 737, Centro
Rio do Sul/SC - CEP 89160-015

